

EM COMPORTAMENTO USUAL PARA O MÊS, CRESCE O DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL

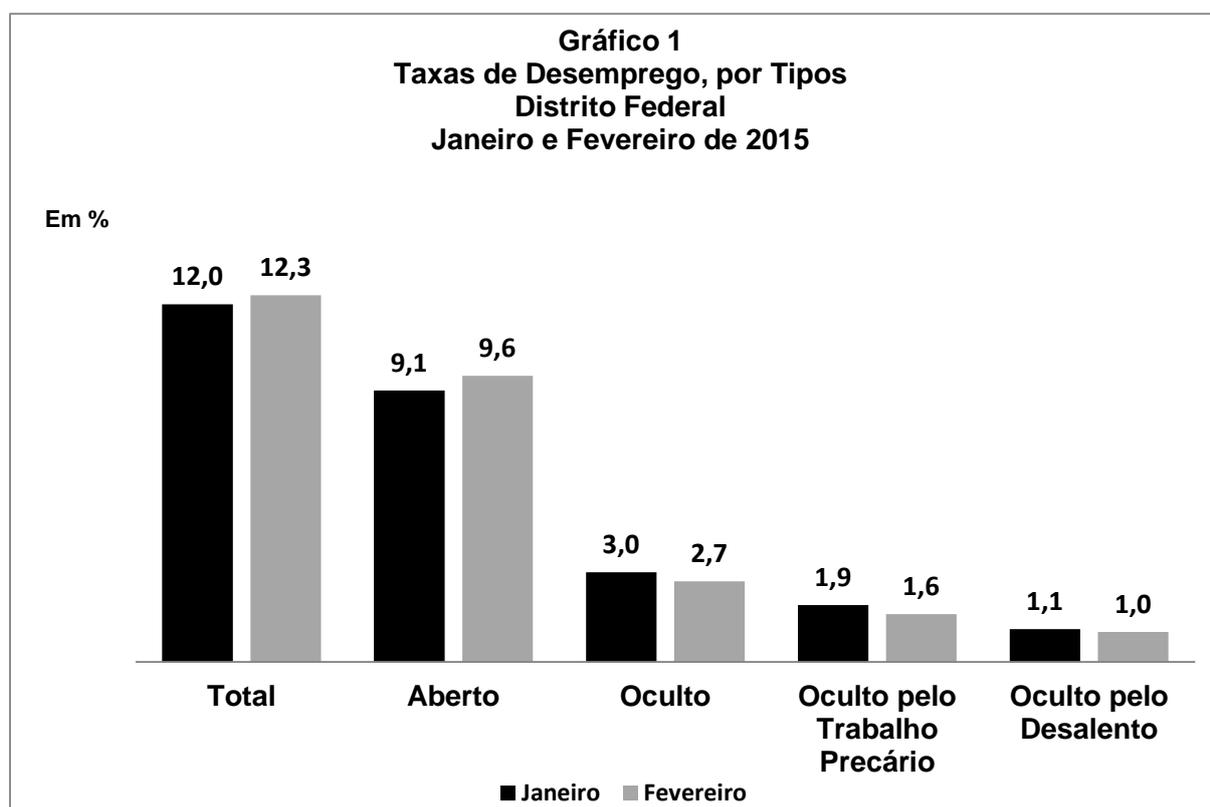
1. Em fevereiro, a Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF mostrou pequeno aumento da **taxa de desemprego total**, ao passar de 12,0%, em janeiro, para 12,3%, em fevereiro de 2015. Segundo as suas componentes, observou-se elevação na Taxa de Desemprego Aberto (de 9,1% para 9,6%) e redução na Taxa de Desemprego Oculto (de 3,0% para 2,7%) (Gráfico 1).

2. A população desempregada no mês em análise foi estimada em 184 mil pessoas, 3 mil a mais do que o verificado no mês anterior. Este resultado decorreu da diminuição de postos de trabalho (-7 mil) em número superior à redução da População Economicamente Ativa (-4 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação**, por sua vez, passou de 61,0% para 60,8% (Tabela 1 – anexo).

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Distrito Federal
Janeiro e Fevereiro de 2015

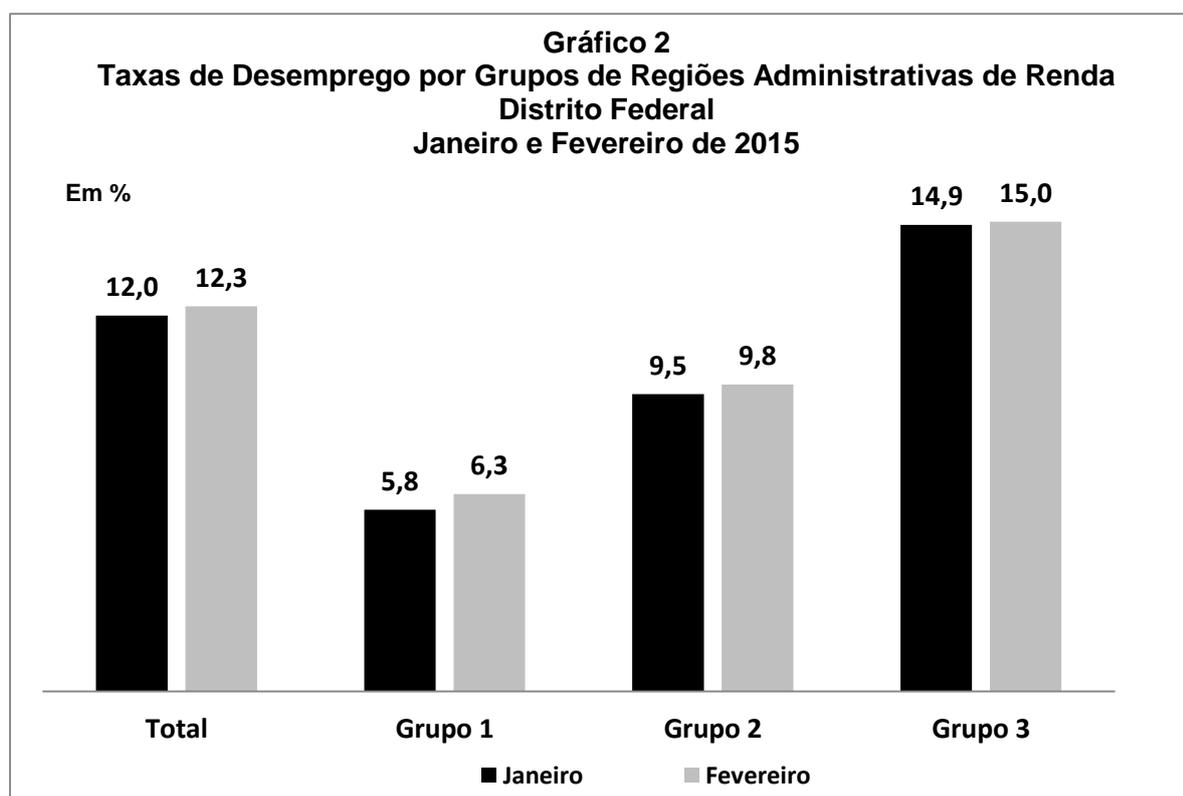
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Varição Absoluta (em mil)	Varição Relativa (%)
	Janeiro	Fevereiro	Fev/Jan. 2015	Fev/Jan. 2015
População em Idade Ativa	2.463	2.468	5	0,2
População Economicamente Ativa	1.504	1.500	-4	-0,3
Ocupados	1.323	1.316	-7	-0,5
Desempregados	181	184	3	1,7
Em Desemprego Aberto	137	144	7	5,1
Em Desemprego Oculto Total	44	40	-4	-9,1
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	28	25	-3	-10,7
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	16	16	0	0,0
Inativos com 10 Anos e Mais	959	968	9	0,9

Fonte: PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

3. Entre janeiro e fevereiro de 2015, a análise das taxas de desemprego por grupos de Regiões Administrativas segundo nível de renda, indica que o **Grupo 3**, que reúne as regiões de renda mais baixa, registrou relativa estabilidade na taxa de desemprego (ao passar de 14,9% para 15,0%). Assinalaram ligeiro aumento o grupo de regiões de renda mais elevada de (5,8% para 6,3%) (**Grupo 1**) e o de renda intermediária (de 9,5% para 9,8%) (**Grupo 2**) (Gráfico 2).



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: **Grupo 1:** Grupo de Regiões Administrativas de renda mais alta (Brasília, Lago Sul e Lago Norte); **Grupo 2:** Grupo de Regiões Administrativas de renda intermediária (Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo); **Grupo 3:** Grupo de Regiões Administrativas de renda mais baixa (Brazilândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas).

4. Em fevereiro, o nível de ocupação diminuiu ligeiramente (-0,5%). O total de ocupados foi estimado em 1.316 mil pessoas, 7 mil a menos do que no mês anterior. Segundo os setores de atividade econômica analisados, houve redução na Indústria de Transformação (-5,8% ou menos 3 mil postos de trabalho) e na Construção (-5,3% ou menos 4 mil postos de trabalho). Observou-se relativa estabilidade nos Serviços (0,1%, ou mais 1 mil postos de trabalho) e estabilidade no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
Janeiro e Fevereiro de 2015

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Janeiro	Fevereiro	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
Total (1)	1.323	1.316	-7	-0,5
Indústria de transformação (2)	52	49	-3	-5,8
Construção (3)	76	72	-4	-5,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	240	240	0	0,0
Serviços (5)	931	932	1	0,1
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	191	195	4	2,1

Fonte: PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

5. Segundo tipo de inserção ocupacional, o contingente de trabalhadores assalariados apresentou leve oscilação negativa (-0,2% ou menos 2 mil). No setor privado, ocorreu retração no assalariamento com **carteira assinada** (-0,8% ou menos 5 mil) e dos **sem carteira** (-2,1% ou menos 2 mil empregados). Já no âmbito do setor público observou-se crescimento do nível ocupacional (1,8% ou mais 5 mil). Ocorreu redução do número de ocupados entre os autônomos (-3,2% ou menos 5 mil) e relativa estabilidade no emprego doméstico (-1,2% ou menos 1 mil) e no agregado demais posições (1,0% ou mais 1 mil ocupações) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
Janeiro e Fevereiro de 2015

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Janeiro	Fevereiro	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
TOTAL DE OCUPADOS	1.323	1.316	-7	-0,5
Total de Assalariados (1)	986	984	-2	-0,2
Setor Privado	704	697	-7	-1,0
Com Carteira Assinada	607	602	-5	-0,8
Sem Carteira Assinada	97	95	-2	-2,1
Setor Público	282	287	5	1,8
Autônomos	154	149	-5	-3,2
Empregados Domésticos	81	80	-1	-1,2
Demais Posições (2)	102	103	1	1,0

Fonte: PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre dezembro de 2014 e janeiro de 2015, o **rendimento médio real** dos ocupados aumentou 2,6% (de R\$ 2.659 para R\$ 2.729) e o dos assalariados, 2,2% (de R\$ 2.795 para R\$ 2.857). O rendimento médio dos autônomos aumentou 1,1% (de R\$ 1.809 para R\$ 1.830) (Tabela 4).

7. **A Massa de Rendimentos Reais** cresceu para os ocupados e os assalariados (1,6% e 2,0%, respectivamente), entre dezembro de 2014 e janeiro de 2015. Em ambos os casos, esse resultado decorreu do aumento do rendimento médio real, uma vez que o nível de ocupação diminuiu para os ocupados e registrou estabilidade para os assalariados (Tabela 12 – anexo).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Dezembro de 2014 e Janeiro de 2015

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Janeiro de 2015)		Variação (%)
	Dezembro/14	Janeiro/15	Jan/15 Dez/14
Ocupados	2.659	2.729	2,6
Total de Assalariados (2)	2.795	2.857	2,2
Setor Privado (3)	1.662	1.630	-2,0
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.400	1.421	1,5
Serviços (6)	1.747	1.702	-2,5
Com Carteira de Trabalho Assinada	1.681	1.657	-1,5
Sem Carteira de Trabalho Assinada	1.546	1.456	-5,8
Setor Público (7)	6.162	6.400	3,9
Trabalhadores Autônomos	1.809	1.830	1,1

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

NOTA 1: Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

NOTA 2: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 2.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (menores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

NOTAS METODOLÓGICAS

ÁREA DE ABRANGÊNCIA - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 19 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 - Brasília, Lago Sul e Lago Norte (Grupo de renda mais alta).

Grupo 2 - Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo (Grupo de renda intermediária).

Grupo 3 - Brazilândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas. (Grupo de renda mais baixa).

Negros – compreendem pretos e pardos

Não Negros – amarelos e brancos

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal – SETRAB-DF
Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN